

**PREGAÇÃO DOMINGO, 1º DE OUTUBRO DE 2023**  
**SANTA CEIA: A MORTE DO SENHOR LEMBRAMOS**



Escritório: 15 Calle 3-37 Zona 10, Guatemala, Guatemala Tels.: 2363-6231 e 2337-4206

Templo: 15 Calle 3-48 Zona

[10 www.vidacristiana.org.gt/info@vidacristiana.org.gt](http://www.vidacristiana.org.gt/info@vidacristiana.org.gt)



## PREGAÇÃO DOMINGO, 1º DE OUTUBRO DE 2023

### SANTA CEIA: A MORTE DO SENHOR LEMBRAMOS

Vamos repassar algumas coisas e prosseguiremos. Desta vez iremos para Hebreus 9, vou ler para vocês, e vamos deixar a Palavra de Deus falar por si mesma. Tem coisas que não devemos parar e procurar entender, é o que diz, sem mais delongas.

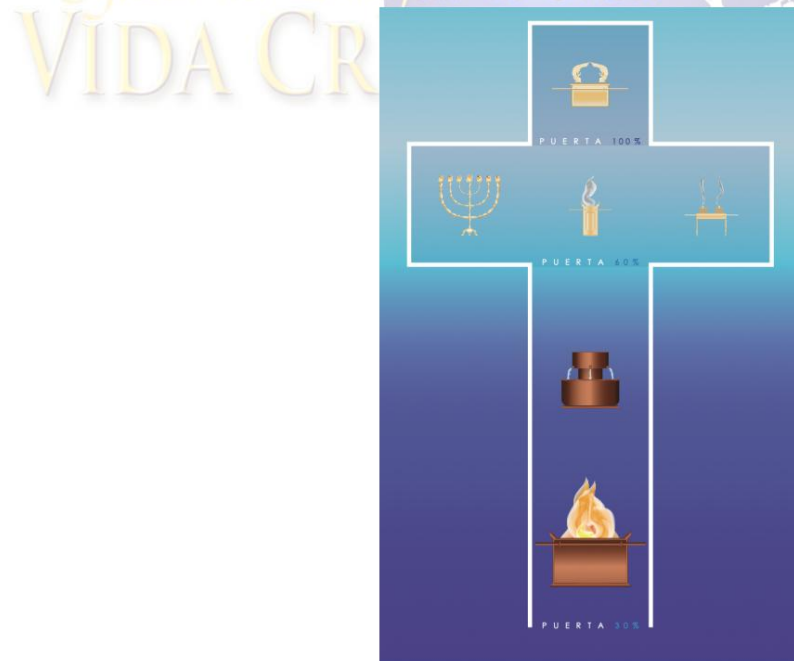
*Agora, até mesmo a primeira aliança tinha ordenanças de adoração e um santuário terrestre. Pois o tabernáculo estava disposto assim: na primeira parte, chamada Lugar Santo, estavam o candelabro, a mesa e os pães da proposição. Atrás do segundo véu ficava a parte do tabernáculo chamada Santo dos Santos, que tinha um incensário de ouro e a arca da aliança coberta de ouro ao redor, na qual estava uma urna de ouro contendo o maná, a vara de Arão. as tábuas da aliança;*

*e acima dele os querubins de glória que cobriam o propiciatório; das quais as coisas não podem agora ser faladas em detalhes. E com estas coisas arranjadas, os sacerdotes entram continuamente na primeira parte do tabernáculo para cumprir os deveres do culto; mas na segunda parte, apenas o sumo sacerdote uma vez por ano, não sem sangue, que oferece por si mesmo e pelos pecados da ignorância do povo; O Espírito Santo dando a entender com isso que o caminho para o Lugar Santíssimo ainda não havia sido manifestado, enquanto a primeira parte do tabernáculo estava de pé. Que é um símbolo para o tempo presente, segundo o qual são apresentadas ofertas e sacrifícios que não podem tornar perfeito aquele que pratica aquele culto, em termos de consciência, pois consiste apenas em comidas e bebidas, abluções diversas e ordenanças. carne, imposta até o momento da reforma das coisas. Mas Cristo, sumo sacerdote dos bens futuros, estando agora presente, pelo maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta criação, e não por sangue de bodes ou bezerros, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez por todas no Santo dos Santos, tendo obtido a redenção eterna. Porque, se o sangue de touros e de bodes e as cinzas de uma novilha aspergidas sobre os impuros santificam para a purificação da carne, quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, ele não purificar a vossa consciência das obras mortas para que sirvais ao Deus vivo? Então, é por isso que ele é o mediador de uma nova aliança, para que intervindo a morte para a remissão das transgressões que estavam sob a primeira aliança, aqueles que são chamados recebam a promessa da herança eterna. Porque onde há testamento é necessário que intervenha a morte do testador. Porque a vontade se confirma com a morte; uma vez que não é válido enquanto o testador viver. Portanto, nem mesmo a primeira aliança foi instituída sem sangue. Porque Moisés tendo anunciado*

todos os mandamentos da lei a todo o povo, tomou o sangue de bezeros e de bodes, com água, lã escarlate e hissopo, e aspergiu o mesmo livro e também sobre todo o povo, dizendo: Este é o sangue da aliança que Deus lhe ordenou. E além disso, ele também aspergiu com o sangue o tabernáculo e todos os vasos do ministério. E quase tudo se purifica, segundo a lei, com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão. Era, portanto, necessário que as figuras das coisas celestiais fossem purificadas desta forma; mas as próprias coisas celestiais, com sacrifícios melhores do que estes. Porque Cristo não entrou no santuário feito por mãos, imagem do verdadeiro, mas no próprio céu, para agora comparecer por nós diante de Deus; e não se oferecer muitas vezes, pois o sumo sacerdote entra todos os anos no Santo dos Santos com sangue alheio. Caso contrário, teria sido necessário que ele sofresse muitas vezes desde o início do mundo; mas agora, no fim dos tempos, ele apareceu uma vez por todas, pelo sacrifício de si mesmo, para aniquilar o pecado. E assim como está ordenado aos homens morrerem uma vez, e depois disso o julgamento, assim também Cristo foi oferecido uma vez para levar os pecados de muitos; e ele aparecerá uma segunda vez, sem relação com o pecado, para salvar aqueles que o esperam.

(Hebreus 9)

Diagrama do Tabernáculo:



Diz incensário de ouro, não altar de ouro. O sumo sacerdote não podia entrar no Santo dos Santos sem antes fazer uma oração. É melhor não fazermos nada se não houver uma nuvem de oração nos cobrindo. E veja o que diz “não podemos falar sobre essas coisas em detalhes agora”, e lembro para alguns que dizem que como não se pode falar em detalhes, nunca se deve falar, mas não acredito



isso significa isso. Estão de acordo? Amém. A expressão “sobre a carne” refere-se a coisas físicas, como a celebração de uma festa no ano ou a manifestação do pão no santuário. Tudo era físico e era uma sombra ou figura do que Jesus Cristo iria realizar em nós. E isso é motivo suficiente para dizer que não precisamos voltar às coisas ou rituais do Antigo Testamento. A palavra símbolo é parábola, metáfora, comparação, alegoria. Deus, que estabeleceu todas as ordenanças da antiguidade, respeitou o sangue dos animais, que Ele mesmo estabeleceu para cobrir o problema da pessoa, ou a sua culpa ou pecado, no exterior. Mas tudo isso não conseguiu entrar na mente e no coração e transformá-los. Como o testador já faleceu, a herança agora é nossa. Então participar da vitória de Cristo já é nosso. E toda a humanidade teve a vitória durante 2.000 anos, o problema é que eles não sabem disso, por isso devemos ir e pregá-la. Se prestarmos atenção ao que lemos, os antigos também têm direito a um testamento. Mas a herança sob a antiga aliança da nação de Israel eram teorias. Nossa herança, sob a nova aliança, é a experiência. O que deixou tudo sujo? Por que Deus permitiu isso? Bem, continuo porque o assunto é outro, mas já expliquei tudo para vocês.

*Pois a lei, tendo a sombra das coisas boas que virão, e não a própria imagem das coisas, nunca poderá, pelos mesmos sacrifícios que são continuamente oferecidos todos os anos, aperfeiçoar aqueles que se aproximam. Caso contrário, deixariam de se oferecer, pois quem presta este culto, uma vez limpo, não teria mais consciência do pecado. Mas nestes sacrifícios todos os anos os pecados são lembrados; porque o sangue de touros e bodes não pode tirar pecados. Portanto, entrando no mundo, ele diz: Sacrifício e oferta não quiseste; Mas você preparou meu corpo. Holocaustos e ofertas pelo pecado não lhe agradaram. Então eu disse: Eis que venho, ó Deus, para fazer a tua vontade, como está escrito a meu respeito no rolo do livro. Dizendo primeiro: Sacrifício, e ofertas, e holocaustos, e ofertas pelo pecado, não desejava, nem te agradaste (coisas que são oferecidas segundo a lei), e depois dizendo: Eis que venho, ó Deus, para fazer a tua vontade; remover o primeiro, para estabelecer o último. Nessa vontade somos santificados através da oferta do corpo de Jesus Cristo uma vez por todas. E certamente todo sacerdote ministra dia após dia e muitas vezes oferece os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar pecados; mas Cristo, tendo oferecido de uma vez por todas um único sacrifício pelos pecados, sentou-se à direita de Deus, esperando doravante até que seus inimigos sejam postos por escabelo de seus pés; porque com uma única oferta ele tornou perfeitos para sempre os que foram santificados. E o Espírito Santo testemunha o mesmo para nós; porque depois de ter dito: Esta é a aliança que farei com eles Depois daqueles dias, o Senhor diz: Porei as minhas leis nos seus corações, e as escreverei nas suas mentes, acrescenta: E me lembrarei dos seus pecados. não mais e*



transgressões. Pois onde há remissão destes, não há mais oferta pelo pecado. (Hebreus 10:1-18)

Do que eles se lembraram quando chegou a hora da Festa da Expição? Os pecados, que ainda tinham pecado. A festa da Páscoa era para eles lembrarem que um dia foram escravos do Egito, e Deus estabeleceu isso para que suas gerações não se esquecessem disso. Mas, no tempo do Rei Esequias, poucos anos antes de os israelitas serem levados cativos para Babilônia, Esequias celebrou a festa da Páscoa e diz que desde os dias de Salomão tal Páscoa não tinha sido celebrada. Eles não conseguiram nem fazer isso, lembrar que Deus os tirou do cativeiro e por isso começaram a se esquecer de Deus. O profeta diz: você se esqueceu de Mim e jogou Minha palavra pelas costas.

Depois veio a festa de Pentecostes, 50 dias depois, e foi para que não esquecessem que, no Monte Sinai, Deus lhes ofereceu o casamento porque lhes deu os 10 mandamentos. Ele perguntou se eles queriam ser sua namorada. Então nunca seria esquecida a experiência no Monte Sinai, quando Deus desceu ao monte e falou com eles literal e audivelmente. Por isso o Espírito Santo chegou no dia de Pentecostes, porque sua função é lembrar a Palavra que Deus tem para nós. É por isso que Pedro, que sentiu o fogo na cabeça, e o que aconteceu com a Palavra.

Pois recebi do Senhor o que também vos ensinei: Que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou pão; e tendo dado graças, partiu-o e disse: Toma, come; Este é o meu corpo que está partido por você; Faça isso em memória de mim. Da mesma forma, ele também tomou o cálice, depois de cear, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; Faça isso quantas vezes você beber, em memória de mim.

Portanto, sempre que você comer este pão e beber este cálice, você anuncia a morte do Senhor até que ele venha. Portanto, quem comer este pão ou beber este cálice do Senhor indignamente será responsabilizado pelo corpo e pelo sangue do Senhor. Portanto, cada um prove a si mesmo, e assim coma do pão e beba do cálice. Pois quem come e bebe indignamente, sem discernir o corpo do Senhor, come e bebe condenação para si mesmo. Por isso há entre vós muitos doentes e fracos, e muitos dormem. Se, então, nos examinássemos, não seríamos julgados; mas sendo julgados, somos punidos pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo. Então, meus irmãos, quando vocês se reunirem para comer, esperem uns pelos outros. Se alguém tiver fome, coma em casa, para que não vos reunais para julgamento. Vou colocar o resto das coisas em ordem quando for. (1Coríntios 11:23-34)

O que ele tinha no coração era que do nada ele percebeu, levantou-se e disse: ah, isso é o que Joel estava dizendo, que o Espírito Santo seria colocado sobre toda a carne. Deus quis que a sua Palavra vivesse no seu povo, assim como quer que o Espírito viva dentro de nós.

Depois vem a festa das trombetas, e isso teve uma ligação com o que aconteceu no Sinai, Deus não só desceu com fogo, eles começaram com trovões, relâmpagos e trombetas muito altas e Deus queria que o povo lembrasse que a lei moral veio com trombeta. Aí chegou o dia da expiação e ele confessou os pecados do povo e então teve que levar o sangue para o local



santíssimo O que essas festas faziam era lembrar o pecado, que Deus fez coisas maravilhosas com eles, mas a natureza deles não mudou, eles continuam a dar o mesmo fruto. Deus me perdoa, mas meu limoeiro continua dando limões, preciso que Deus mude meu árvore. Jesus não apenas cobre a nossa culpa, mas vem ao nosso coração e muda a nossa natureza e remove as árvores do meio e semeia a semente da sua Palavra. O que as pessoas fizeram foi lembrar-se do pecado e então tiveram que cobrir esse pecado com o sangue da expiação.

*Pois recebi do Senhor o que também vos ensinei: Que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou pão; e tendo dado graças, partiu-o e disse: Toma, come; Este é o meu corpo que está partido por você; Faça isso em memória de mim. Da mesma forma, ele também tomou o cálice, depois de cear, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; Faça isso quantas vezes você beber, em memória de mim.*

*Portanto, sempre que você comer este pão e beber este cálice, você anuncia a morte do Senhor até que ele venha. (1Coríntios 11:23-26)*

Jesus disse: Eu lhe darei algo para lembrar. Era para lembrar. Hoje, não somos lembrados da morte moral e espiritual que está em nós, como o povo da antiga aliança, porque sob essa aliança, Deus não fez nenhuma provisão para transformar a natureza humana, ele só poderia cobrir o pecado exterior. E é isso que muitas pessoas fazem quando chegam muito superficialmente e dizem: ah, Deus, me perdoe, mas elas não vivem para Ele e não O têm em seus corações. Mas, o Senhor Jesus Cristo vem e diz, agora vou te dar algo para lembrar, não a sua própria morte, mas que vou morrer por você, tomando o seu lugar na cruz do Calvário, agora você tem que se lembrar da minha morte e a vitória que terei obtido com a minha morte. Hoje lembramos da vida e do perdão que já temos graças à morte do Senhor Jesus Cristo. E, na semana passada, há mais, é infinito e haverá outras coisas ao longo do caminho, mas penso que a imagem que demos do que aconteceu quando Jesus morreu e ressuscitou é profunda e temos algo para recordar. Obrigado Jesus.

Veja, por exemplo, temos o Monte Gólgota e a cruz. Quando Jesus Cristo veio à cruz, não foi ali que todo o pecado foi colocado sobre ele, e sabemos disso porque quando Jesus curou a sogra de Pedro, diz ele, foi para que se cumprisse o que ele diz, que o peso do pecado seria colocado sobre Ele. Por que foi necessário que João Batista O batizasse? Porque Jesus precisava cumprir toda a justiça, ali eles haviam confessado todos os pecados que João havia batizado, e João não podia expiá-los, mas Jesus desceu às águas e ali recolheu e lançou sobre si os pecados confessados de todos aqueles que creram João. e eles foram batizados por João. Lá eles foram justificados. Agora, sabemos que João continuou a batizar João depois disso, e esse foi o erro de João, e é por isso que Deus o trancou na prisão, porque ele não tinha nada a ver com batizar pessoas. Mas em Atos Paulo encontrou discípulos de João que foram batizados e perguntou-lhes se já tinham o batismo do Espírito Santo, e eles responderam que não. Então Paulo os batizou em Nome do Senhor Jesus Cristo. Por que ele os batizou novamente em água? Porque não é a água, é o NOME.

Jesus já estava assumindo o pecado do homem.

*ele mesmo carregou em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que nós, estando mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e por cujas feridas você foi curado. (1 Pedro 2:24)*



Ele não os carregava em sua alma ou em seu espírito, estava em seu corpo.

*Nessa vontade somos santificados através da oferta do corpo de Jesus  
Cristo uma vez por todas. (Hebreus 10:10)*

Não da sua alma ou do seu espírito, do seu corpo. O fato é que Jesus levou nossos pecados em seu corpo. Então, quando eles o penduraram no madeiro, nossos pecados ficaram pendurados naquele madeiro e eles anularam o registro que tínhamos contra nós. O sacrifício de Jesus foi o seu corpo, que carregou os nossos pecados. O seu altar era a cruz, e digo isso porque existe um movimento que diz que o altar está no inferno e o seu corpo foi reduzido a cinzas. O altar era a cruz e lá eles ficaram. E o que dizer daqueles que cometem pecados após a morte de Jesus? Nós os declaramos e eles ficam automaticamente lá. Depois, Jesus morreu, seu corpo foi para o sepulcro e José de Arimatéia se encarregou de colocá-lo ali. O Espírito foi para Deus, Jesus disse: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito. E a alma, limpa, pura, foi para o inferno.

Aqui estava a morte, havia um abismo e próximo a ele o inferno ou o hades. Jesus disse ao ladrão arrependido, hoje você estará comigo no paraíso, que é o lado da morte, o paraíso ou o seio de Abraão. Lá estavam eles, presos, mantidos em cativeiro pela morte. Porque quem tinha as chaves da morte e do inferno era Satanás. Expliquei-lhes que quando a terra, em Gênesis, era sem forma e vazia, e você traça essa condição, verá que ela é o produto da ira de Deus, de um julgamento. Estudamos que a terra foi julgada e lançada no abismo Texugo, e descobrimos que esse abismo tem um príncipe, Abaddon. E Abaddon está trancado e há uma série de demônios que estão trancados lá, e esses demônios serão libertados para a grande tribulação. Se já temos problemas neste momento, que Deus nos proteja desses demônios. Então, expliquei a eles, sendo tudo breve, a razão pela qual Deus trancou Abaddon é porque ele levou cativo o Nome do Senhor das profundezas. O que antes era um santuário tornou-se um abismo. Vá embora passar por um pequeno inferno na vida e ele me diz que se os louvores de Deus vierem até ele como se ele estivesse no terceiro céu. É que o Nome está cativo nas profundezas. Até que Cristo cresça em nós. Então, o fato é que Jesus veio e disse ao ladrão arrependido, bom, espere um pouco por mim, e Jesus foi para o inferno, sua alma, Ele chegou voluntariamente, pagando o preço que tínhamos que pagar, mas em sua alma havia não é pecado. Se tivesse havido, a morte e o inferno teriam tido poder sobre aquela alma, mas não foi o caso. O pecado que Jesus carregava em seu corpo não contaminou sua alma, ele não se tornou igual a nós, ele permaneceu o Cordeiro de Deus, limpo e puro e sem mácula. E é por isso que sabemos pelo Salmo 18, depois de ter sofrido o que era necessário, ele clamou ao Pai, e o Pai inclinou os céus, como quando alguém inclina um recipiente para derramar tudo o que está no recipiente. O Pai dobrou os céus para derramar todo o poder de ressurreição não gerado do Pai em seu Filho. E o Salmo 18 diz: Deus me cingiu para a luta, Ele apenas esperou ser fortalecido e o Pai encheu a alma de Jesus Cristo com esse poder ingênito e Jesus deixou de lado todas as trevas, invadiu a fortaleza. E abraçou esse Nome, abençoou-o, elevou-o e fez seu o Nome do Senhor e Seu Nome foi escrito na testa do Filho de Deus. E é por isso que quando ele ressuscitou dos mortos, a Bíblia diz que ele ressuscitou com um Nome acima de todo Nome. Jesus agarrou estas chaves do Diabo e tirou-as do Diabo e tomou todos estes justos e levou-os consigo, depois de Jesus ter purificado o caminho com o seu Sangue. E ele deixou a porta aberta. Ao extremo que todos vão ressuscitar, para a morte eterna, mas vão sair. Jesus Cristo deixou a porta aberta, morte eterna



e não tem poder sobre nós, pela graça de Jesus Cristo, mas a segunda coisa é que nenhuma condição de morte pode nos reter, deve nos reter, não temos que continuar sofrendo no mesmo círculo vicioso dizendo ai de mim . A razão pela qual Deus nos permite passar por isso é porque Seu Nome, dentro de nós, também foi levado cativo. E Deus nos faz passar por essas coisas para que possamos fazer uma escolha. Vamos nos deixar vencer pela situação ou vamos pular muros? Quando o homem forte e armado está em seu palácio, tudo o que ele possui está em paz, até que alguém mais forte que ele venha e lhe despoje de seus bens e os distribua. Basta deixar Cristo crescer em nós e na próxima situação Ele nos ajuda a elevar o Nome do Senhor que até agora permanece cativo em nossos corações. Um cristão imaturo é incapaz de louvar a Deus em situações difíceis.

Mas, uma pessoa madura louva a Deus em todos os momentos. Então, elevamos o Nome nas profundezas, assim como os 144.000 que cantam uma nova canção e têm o Nome do Pai escrito em suas testas, porque liberaram o Nome no fundo de seus corações e aprenderam a louvar a Deus de qualquer maneira. vezes. O Senhor Jesus com sua morte tirou o poder do Diabo e não tem poder sobre o inferno e a morte, e isso significa que você e eu em oração também podemos orar pela morte que tem em seu poder nosso amigo, companheiro, familiar. , solte. O Espírito Santo está sobre mim, disse o Senhor, e Ele me ordenou que proclamasse liberdade aos cativos e aos que estão presos. Sim, podemos e devemos, se você tiver que travar a batalha por alguém, faça-o. Em Nome de Jesus, essas correntes de morte que prendem essa pessoa, eu as quebro e pelo mesmo Espírito de Deus que está em mim. Aleluia. Obrigado Jesus. Obrigado Senhor, obrigado Jesus, obrigado Jesus. Muito bem. Amém. Você vê tudo o que precisamos lembrar que Jesus já fez por nós? Somos herdeiros de toda essa vitória, ele derrotou a morte, o Diabo e o inferno e com seu próprio Sangue abriu o caminho, abriu as portas do céu, a morte não pode nos deter, nenhuma forma de morte. A morte que está em nossa carne não pode impedir Cristo em nós. Ele não pode, ele não pode. Obrigado Jesus. Agora, pense por que é tão difícil sairmos de um pequeno inferno. Porque o único que pode nos levantar é o Senhor, ele só espera que primeiro levantemos o seu Nome lá embaixo, e ele não precisa sentir nada, basta apenas fazer. Jesus levantou o teu Nome, não gosto e é feio, mas sei que posso levantar o teu Nome, o teu Nome está nas profundezas também, eu bendigo o teu Nome. Jesus disse: se eu for elevado, atrairei todos a mim. Esse poder nos atrai. E deixou a provisão para que quem quiser seja salvo e vitorioso. Hoje nos lembramos da morte dele, não da nossa.

Antigamente se lembravam da morte espiritual em que viviam, mas hoje o que nos lembramos é da morte de Jesus Cristo e o fazemos comendo o pão que nos dá a força necessária para erguer o seu Nome sobre qualquer situação e o cálice que representa seu Sangue., para nunca esquecer que esse Sangue nos cobre, e por mais desajeitados que sejamos, somos absolvidos da culpa e podemos tomar posse com confiança da nossa herança eterna. Agora vamos celebrar a Ceia do Senhor. Veja, nada pode nos deter, e já que ele lançou causa e efeito em seu corpo, bem, a doença física é a causa do pecado e é por isso que podemos encontrar cura física no sacrifício do Senhor Jesus Cristo. E o Senhor faz isso com quem ele quiser e quando quiser, mas estamos nos lembrando do que o Senhor fez e nos lembramos da vitória que temos hoje através da sua morte. O que significa ter vitória? Sentindo de alguma forma, na verdade não. A vitória Pode ser antes de sair do problema. Ter a vitória não é se sentir de uma certa maneira, e às vezes





Ficamos com raiva de nós mesmos porque queremos nos sentir melhor, mas ter a vitória é ter Jesus. É por isso que a coisa importante a lembrar, tudo o que temos que fazer é lembrar quem temos, o que Ele fez e o que somos através Dele. NÃO precisamos sentir nada, não precisamos mais ver ninguém além de Jesus Cristo. está crucificado. Temos Jesus, temos vitória. E da próxima vez que as cadeias da morte, do mundo, da carne e da razão carnal, tentarem nos acorrentar e nos manter sujeitos e subjugados e nos amarrar e não podemos buscar a Deus livremente porque sentimos de alguma forma, mas não deveríamos sentir qualquer coisa, se você tem Cristo, exalte o Nome. E comece na teoria, mas faça o que você sabe fazer e depois me conte. Funciona. E estas são as pessoas que vão cantar este novo cântico na eternidade e terão um Nome na testa. Para a Igreja de Filadélfia ele diz: Vou escrever para você o Nome do meu Deus, da cidade do meu Deus e do meu novo Nome. Coloquei uma porta aberta na sua frente e ninguém pode fechá-la. Para Éfeso ele disse: lembre-se de onde você veio e de quão longe você caiu. E pode acontecer-nos que esqueçamos de onde viemos. A Sárdis, disse ele, lembre-se do que recebeu, para que as poucas coisas que ainda não morreram acabem morrendo, você tem o nome de alguém que vive e está morto, lembre-se do que

que você recebeu. Éfeso, você tem os princípios para voltar ao seu primeiro amor. E não são apenas teóricos, você tem a pessoa no coração. Estamos apenas lembrando quem temos dentro de nós e o que Ele fez em nossos corações. Então vamos nos levantar e pedir ao Senhor.

Jesus, por nossa causa, você foi quebrado e carregou nossos pecados em seu corpo e os pregou na cruz do Calvário e lá você pregou nossos pecados. Obrigado pelo que você fez com sua morte, com sua cruz, com sua alma no inferno, com sua ressurreição. Obrigado Jesus. Agora, você nos ordenou que nos lembremos de sua morte toda vez que comemos a Ceia do Senhor e oro para que seu poder de ressurreição venha sobre o pão e a ação ilumine a mente e a consciência e nos faça lembrar o que somos e temos em você e não deixe ninguém a morte nos subjuguem ou nos prenda, viva na vitória, aquela que você conquistou para nós. Venha com seu corpo ressuscitado e toque neste pão, e enquanto comemos pela fé, que seu poder de ressurreição opere em nós e se houver alguém fisicamente doente, venha e deixe seu poder curar esse corpo, em Nome de Jesus. isto.

Obrigado por ter morrido por nós. Agora, pela fé, comamos de todo o poder da morte de Jesus Cristo. Agora levantemos o cálice, Jesus, lembramos do teu Sangue que foi derramado para a remissão dos nossos pecados e para abrir o caminho para o Pai, obrigado por ter deixado aberta a porta, o caminho, do Sangue vivido, ajuda-nos a não esqueça que a porta está aberta e que em você podemos nos levantar de qualquer condição. O mesmo poder que te ressuscitou dentre os mortos é o mesmo que nos ressuscita. Unja este cálice com o seu Sangue ressuscitado e eleve-nos com a vida que está em você. Vamos beber do copo. Obrigado Jesus. Vamos começar abençoando ao Senhor.

*Por esta razão também eu, tendo ouvido falar da vossa fé no Senhor Jesus e do vosso amor por todos os santos, não cesso de dar graças por vós, lembrando-me de vós nas minhas orações, para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, Pai da glória, dê-vos o espírito de sabedoria e de revelação no conhecimento dele, iluminando os olhos do vosso entendimento, para que saibais qual é a esperança para a qual ele vos chamou, e quais são as riquezas da glória da sua herança nos santos,*



*e qual a suprema grandeza do seu poder para conosco, os que cremos, segundo a operação da força do seu poder, que ele operou em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e sentando-o à sua direita nos lugares celestiais, sobre todo o governo e autoridade, e poder, e domínio, e acima de todo nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro; e colocou todas as coisas debaixo de seus pés, e o constituiu cabeça sobre todas as coisas da igreja, que é o seu corpo, a plenitude daquele que preenche tudo em todos. (Efésios 1:15-23)*

**Caro leitor, se este sermão foi uma bênção para você, não hesite em compartilhá-lo e encontre mais sermões maravilhosos no seguinte código QR. Que Jesus Cristo nosso Senhor abençoe!**



*Iglesia del Evangelio de Cristo*  
**VIDA CRISTIANA**  
*Guatemala*

